

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)
***CAMPUS* XX – BRUMADO**

A SOCIEDADE DE LATERRA OU O ESPELHO DA MORAL: O MORALISMO E A PERFORMATIVIDADE DE GÊNERO NO CONTO "A MORALISTA", DE DINAH QUEIROZ

Wálisson Henrique de Almeida Pereira – walissonwhgpa2003@gmail.com/ UNEB
Heurisgleides Sousa Teixeira (orientadora) - hteixeira@uneb.br/ UNEB

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar a construção da personagem Mamãe no conto “A Moralista” (1957), de Dinah Silveira de Queiroz. No conto, uma mulher admirada por sua virtude se torna referência moral em sua cidade chamada Laterra, orientando e aconselhando os outros. Ao ter de lidar e acolher um jovem dito problemático, tido como "transviado", ela desperta na cidade um sentimento de descontentamento, que desafia sua imagem de pureza e revela a hipocrisia do lugar. A tragédia que se segue desmascara a falsa moralidade ali posta. Além de discutir a relevância do ponto de vista da narradora para a construção dessa trama, pretendemos inquirir sobre quem vem a ser a verdadeira figura do moralismo presente no conto. A metodologia desta pesquisa adota uma abordagem crítico-interpretativa, fundamentada na articulação entre os conceitos trabalhados por um conjunto vasto de pensadores de diversas áreas e tempos, que problematizam as relações entre discurso, poder e identidade, partindo do conceito de performatividade de gênero, de Judith Butler (2017). Parte-se do princípio de que tudo é atravessado por relações de poder e por estruturas discursivas que definem quem pode falar e sob quais condições. A pesquisa, de caráter qualitativo e interpretativo, fundamenta-se na análise literária apoiada nas teorias de Norman Friedman (1967), quanto aos modos de narração (sumário e cena) e quanto ao ponto de vista adotado pelo narrador em cada história ficcioal; de Beth Brait, sobre a tipologia das personagens (1985), e nos princípios da Poética de Aristóteles (1951), especialmente no que diz respeito ao conceito de verossimilhança interna. Ainda no campo dos estudos literários, destacamos Ricardo Piglia, Tese sobre o conto (2009). A fim de aprofundar os conceitos de performatividade de gênero, subalternidade e poder, recorremos a Silva (2017); Judith Butler (2017) e Simakawa (2012)Assim, buscamos compreender como os elementos narrativos (enredo, tempo, narrador e personagem) articulam-se para construir uma representação complexa da moralidade e das contradições humanas. Todos estes teóricos contribuem para revelar a complexidade psicológica e moral da protagonista e para evidenciar o moralismo coletivo da sociedade de Laterra.

Palavras-chave: teoria do conto; moralidade e gênero; performatividade; sociedade.